

**XV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Trajétórias de jovens egressos do Sistema Socioeducativo fluminense

José Henrique Mendes Crizostomo, Roberto Dutra Torres Júnior

A juventude categorizada como “desviante” historicamente atraiu os olhares do Estado brasileiro, sendo identificada como um problema social e havendo, por isso, esforços no sentido de intervir, buscando implementar ações e mecanismos de controle. No âmbito acadêmico, nas pesquisas sobre a temática é comum observar que além dos poucos estudos desenvolvidos sobre a juventude em conflito com a lei na área das Ciências Sociais, as abordagens já realizadas direcionam suas análises sobre os “fracassos” e/ou fragilidades das instituições de cumprimento das medidas socioeducativas. É compreensível tal abordagem tendo em vista a problemática do Sistema Socioeducativo brasileiro, no entanto, é de suma importância também conhecer a trajetória de vida dos jovens que saem das instituições socioeducativas, tais jovens são pouco compreendidos, já que não são tomados como informantes centrais de suas vidas. Comumente tem-se a percepção de que a taxa de reincidência infracional juvenil é alta, potencializando discursos que atestam para a “falência do sistema socioeducativo” e/ou que defendem a redução da maioridade penal de maneira indiscriminada como forma de solução do problema. Fato é que várias pesquisas e levantamentos recentes demonstram que as taxas de reentrada no sistema socioeducativo e reiteração no cometimento de atos infracionais variam entre os percentuais de 23% a 32,6%, dada as variações metodológicas de cada pesquisa, enquanto no sistema penitenciário esse índice supera 50%. Sendo assim, toma corpo o interesse e a necessidade de realizar a pesquisa com jovens egressos do sistema socioeducativo, visando lançar luz a tal área ainda obscura e possibilitar o despertar de novos estudos sobre a temática. Deste modo, a pesquisa tem como objetivo geral compreender, a partir da perspectiva dos jovens egressos de MSE, sua trajetória de vida após o cumprimento da medida e quais os fatores contribuintes para o seu afastamento, ou não, do cometimento de novos atos infracionais. No que tange ao caminho metodológico, opto por uma abordagem qualitativa, buscando a compreensão do objeto de estudo a partir dos atores envolvidos, priorizando suas falas e observações. A coleta de dados será dividida em duas fases: na primeira será realizado um levantamento de dados e análise documental junto às instituições que atendem os adolescentes em conflito com a lei. Num segundo momento, serão realizadas entrevistas semiestruturadas conduzidas diretamente com jovens egressos. Posteriormente tais dados serão tabulados e analisados com a utilização de softwares específicos a serem escolhidos em momento oportuno.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Eixo temático: 4-14 Programa de Pós Graduação em Sociologia Política

Fomento da bolsa (quando aplicável): UENF-FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Trajectories of young egresses from the Rio de Janeiro Socio-Educational System

José Henrique Mendes Crizostomo, Roberto Dutra Torres Júnior

The youth categorized as “deviant” has historically attracted the attention of the Brazilian State, being identified as a social problem and therefore, efforts have been made to intervene, seeking to implement actions and control mechanisms. In the academic field, in research on the subject, it is common to observe that in addition to the few studies developed on youth in conflict with the law in the area of Social Sciences, the approaches already carried out direct their analyzes on the “failures” and/or weaknesses of institutions compliance with socio-educational measures. Such an approach is understandable in view of the problem of the Brazilian Socio-Educational System, however, it is also extremely important to know the life trajectory of young people who leave socio-educational institutions, such young people are poorly understood, since they are not taken as central informants of Your lives. There is a common perception that the youth infraction rate is high, enhancing discourses that attest to the “failure of the socio-educational system” and/or that defend the reduction of the age of criminal responsibility in an indiscriminate way as a way of solving the problem. The fact is that several recent researches and surveys demonstrate that the rates of re-entry into the socio-educational system and reiteration of the commission of infractions vary between the percentages of 23% to 32.6%, given the methodological variations of each research, while in the penitentiary system this index exceeds 50%. Therefore, the interest and the need to carry out research with young people who have egresses from the socio-educational system takes shape, aiming to shed light on this still obscure area and enable the awakening of new studies on the subject. Thus, the general objective of the research is to understand, from the perspective of young MSE egresses, their life trajectory after complying with the measure and what factors contributed to their removal, or not, from committing new infractions. With regard to the methodological path, I opt for a qualitative approach, seeking to understand the object of study from the actors involved, prioritizing their speeches and observations. Data collection will be divided into two phases: in the first, data collection and document analysis will be carried out at institutions that assist adolescents in conflict with the law. In a second moment, semi-structured interviews will be conducted directly with young egresses. Subsequently, such data will be tabulated and analyzed using specific software to be chosen in due course.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

